

# M | A | R G S

## Lançamento do álbum "Sete infinitudes" e performance "Abissal"

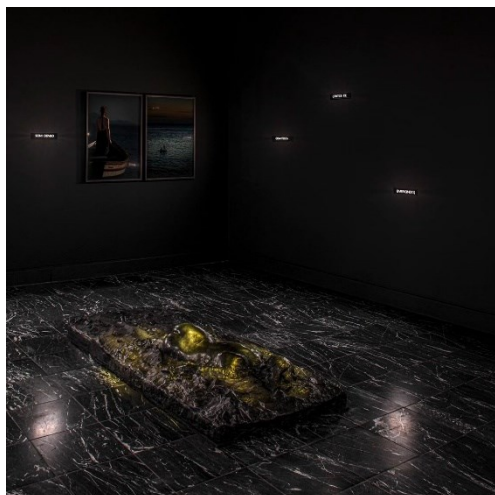
|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| ANO                             | 2024   |
| TIPO DE ATIVIDADE               | Evento<br>Performance<br>Programa Público da exposição "Trindade do tempo – ou, um Torus"  |
| INÍCIO                          | 09/03/2024   |
| TÉRMINO                         | Não se aplica  |
| ARTISTA(S) /<br>PARTICIPANTE(S) | Ío, Caio Amon e Camila Vergara   |
| CURADORIA                       | Não se aplica  |
| PROMOÇÃO                        | Governo do Estado do Rio Grande do Sul<br>Secretaria de Estado da Cultura do RS<br>MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul<br>AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul   |
| OBRAS                           | Não se aplica  |
| ORIGEM DAS OBRAS                | Não se aplica  |
| LOCAL                           | Salas negras   |
| CONTAGEM DE PÚBLICO             | Sem informações  |
| OBSERVAÇÕES                     | Marcando o encerramento da exposição "Trindade do tempo – ou, um Torus", foi realizado o lançamento do álbum "Sete infinitudes", do compositor Caio Amon.<br><br>Como ativação da trilha, a bailarina Camila Vergara apresentou a performance "Abissal", sincronizada com a execução do álbum. |

## Lançamento do álbum "Sete infinitudes" e performance "Abissal"

### Instagram

**Post 01:** publicado em 07/03/2024, composto por 03 cards e legenda:

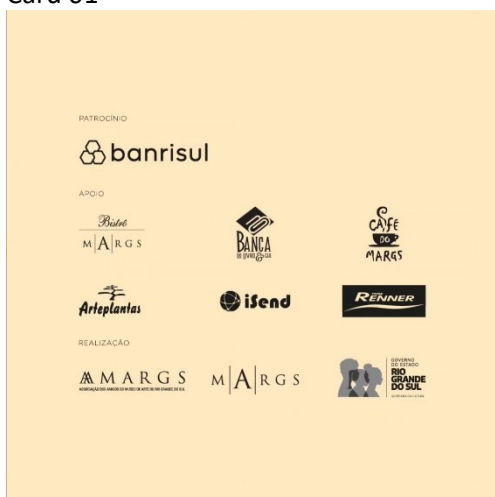
[https://www.instagram.com/p/C4OWrctuyF1/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/C4OWrctuyF1/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)



Card 01



Card 02



Card 03

### Legenda do post 01:

#### LANÇAMENTO DE ÁLBUM E PERFORMANCE

Marcando o encerramento da exposição "Trindade do tempo – ou, um Torus", que segue em exibição até este domingo, 10.03, o programa público da mostra traz o lançamento do álbum "Sete infinitudes", do compositor Caio Amon.

Como ativação da trilha, a bailarina Camila Vergara apresentará a performance "Abissal", sincronizada com a execução do álbum.

O evento será realizado neste sábado, 09.03, às 15h, nas Salas Negras, 1º andar expositivo do MARGs. A entrada é gratuita e não é necessária inscrição prévia.

O álbum “Sete infinitudes” foi desenvolvido por Caio Amon, em 2021, em colaboração com o duo de artistas da Ío (Laura Cattani e Munir Klamt), como parte do projeto virtual e coletivo “Tempo como verbo”, realizado pelo Instituto Cultural Torus no contexto da pandemia e das leis emergenciais voltadas ao setor cultural, reunindo diversos artistas cujos trabalhos posteriormente vieram a ingressar no acervo do MARGS.

O trabalho musical de Caio Amon converge com a série de fotografias “Trindade do tempo”, da Ío, que integrou “Tempo como verbo”. Hoje integrante do acervo do MARGS, o trabalho serve como ponto de partida para o projeto curatorial desenvolvido pelos artistas para “Trindade do tempo — ou, um Torus” nas Salas Negras do MARGS. Uma das faixas do álbum, inclusive, recebe o título da série.

Com o objetivo de trazer “Trindade do tempo” à exibição pública revisitando também a experiência do “Tempo como verbo”, a Ío foi convidada pelo MARGS a assumir e conduzir um projeto de curadoria, propondo um processo que partisse da convergência com seu próprio pensamento e práticas artísticas e também com sua atuação como artistas-curadores.

Além dessas premissas, o delineamento foi o de explorar formatos expositivos não convencionais e mesmo experimentais, acionando também o acervo do Museu. Assim, a partir de obras do MARGS, foi concebido pela Ío um projeto envolvendo sua produção e de outros artistas, tendo lugar nas Salas Negras, com um modelo dinâmico e estendido no tempo.

: Anderson Astor

---

O MARGS é uma instituição da @sedac\_rs e tem patrocínio do @banrisul.

M | A | R G S

Clipagem



Olá, SECRETARIA DA CULTU... 

Capa > Cultura > Música

 Publicada em 08 de Março de 2024 às 18:20

## Margs recebe lançamento do álbum Sete infinitudes, de Caio Amon neste sábado



**Margs recebe lançamento do álbum Sete infinitudes, de Caio Amon, neste sábado (9), às 15h, com a performance Abissal, da bailarina Camila Vergara sincronizada**

CAIO AMON/DIVULGAÇÃO/JC

# Jornal do Comércio



O Museu de Arte do Rio Grande do Sul e o Instituto Cultural Torus apresentam o lançamento do álbum *Sete infinitudes*, do compositor **Caio Amon**, e a performance *Abissal*, da bailarina **Camila Vergara**. O acontece neste sábado (9), às 15h, nas Salas Negras, no 1º andar expositivo do Margs (Praça da Alfândega, s/nº). A entrada é gratuita e não é necessária inscrição prévia.

A atividade integra o programa público da exposição *Trindade do tempo – ou, um Torus*, que tem curadoria da Ío (duo dos artistas Laura Cattani e Munir Klamt), marcando o final de semana de seu encerramento — a mostra segue em exibição até domingo (10).

O álbum *Sete infinitudes* foi desenvolvido por Caio Amon, em 2021, em colaboração com a Ío, como parte de um projeto virtual e coletivo *Tempo como verbo*, realizado pelo Instituto Cultural Torus no contexto da pandemia e das leis emergenciais voltadas ao setor cultural. Durante o evento, como ativação da trilha, a **bailarina Camila Vergara apresentará a performance Abissal, sincronizada com a execução do álbum.**

## Notícias relacionadas



### MÚSICA

**Centro Cultural da Ufrgs abre programação do ano com performance baseada em Botticelli**



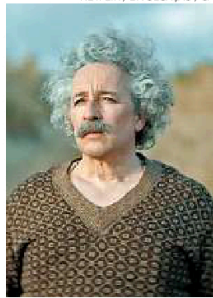
## SANTU ATENTO

MARCOS SANTUÁRIO

*Einstein e a bomba*

Neste fim de semana em que serão conhecidos os vencedores do Oscar 2024, em Los Angeles, há uma produção que não está na corrida, mas tangencia o tema do filme que mais indicações recebeu. A novidade, extra-Oscar, é o documentário, espécie de documentário dramatizado, "Einstein e a Bomba", produção da Netflix.

No centro da trama está o conflito moral sofrido pelo cientista alemão Albert Einstein (1879 - 1955) ao se envolver com a criação da bomba atômica. A arma de destruição em massa foi usada pelos Estados Unidos contra o Japão durante a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945). Você deve lembrar que em "Oppenheimer", o filme do Oscar deste ano, o olhar e a vivência norte-americana sobre a bomba atômica é vivido pelo elenco encabeçado por Cillian Murphy e Robert Downey Jr. No caso de "Einstein e a Bomba", dirigido por Anthony Phillips, o ator Aidan McArdle vive Einstein, dramatizando momentos da vida do gênio, mesclados com imagens de arquivo e citações ditas pelo próprio cientista alemão. O documentário tem como foco acompanhar a vida de Albert Einstein fora da Alemanha durante a Segunda Guerra. Vindo de uma família judaica não praticante e dissidente do regime nazista de Adolf Hitler, o físico esteve refugiado desde 1933, vivendo na Inglaterra e atuando nas pesquisas sobre a teoria da relatividade. A obra retrata a preocupação do físico com um suposto desenvolvimento de uma bomba atômica pelos nazistas. É mostrado na produção a carta escrita para o presidente americano Franklin Delano Roosevelt informando sobre tal possibilidade. Também é encenado no documentário o conflito ético de Einstein com a corrida armamentista entre o Eixo e os Aliados, momento que desencadeou o bombardeio nuclear das cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki por aviões americanos. Em votação do público, Einstein e a Bomba conquistou nota 6,3 no IMDb. Dos jornalistas que fizeram resenhas sobre a obra, destaca-se o texto de John Anderson, do Wall Street Journal. Na crítica, Anderson considerou o documentário como "uma comovente e até poética meditação em gêneros misturados sobre Albert Einstein". Outro ponto de vista elogioso veio de Chris Vognar, da revista Rolling Stone: "Sinceramente, esse é o tipo de filme que a Netflix poderia e deveria fazer mais. O visual é barato, mas nitido, não cheira a sensacionalismo e não parece um passeio pela história, tendo uma visão digna de seu tema".



"Einstein e a Bomba"

MAIS UMA NOITE COM  
A RAINHA DO METAL

Depois de show lotado no Opinião em 2023, finlandesa Tarja Turunen retorna a Porto Alegre para apresentação no mesmo palco hoje às 23h

CHICO IZIDRO

ffilho@correiodopovo.com.br

No ano passado, a cantora finlandesa Tarja Turunen lotou o Bar Opinião, com um show que começou em uma sexta-feira depois das 23h. Pois neste sábado, a vocalista surgida na banda Nightwish retorna a Porto Alegre dentro da turnê que comemora os 15 anos da sua carreira solo. E novamente o palco da apresentação será o Opinião, também a partir das 23h (a casa abre as portas às 21h). E a exemplo de 2023, os ingressos também estão esgotados. E desta vez, Tarja contará com a participação do vocalista e baixista Marko Hietala, que por muito tempo foi seu companheiro no Nightwish, que segue na ativa.

Em Porto Alegre, Tarja fará o show que reúne os maiores sucessos da sua carreira solo. Canções como "Diva", "Victin of Ritual", "I Walk Alone", "I Feel Immortal", "Until My Last Breath" e "Eye of the Storm" estão presentes no setlist. Alguns clássicos do Nightwish, como "Wishmaster", "Nemo" e "Passion and the Opera" também devem aparecer na apresentação, com Hietala sendo uma figura de destaque durante essas performances.

Tarja começou a carreira no Nightwish, onde esteve de 1996 até 2005, quando foi demitida



TIM TRONCKOE / DIVULGAÇÃO / CP

Tarja Turunen mostra novamente no Opinião a turnê de 15 anos de carreira

por carta - um dos motivos foi o casamento dela com o empresário argentino Marcelo Cabuli. Os dois estão juntos até os dias de hoje. Em sua terra natal, a Finlândia (ela nasceu no pequeno vilarejo finlandês de Puhos, em Kitee em 1977), Tarja recebeu o título de "Rainha do Metal". Sua carreira solo é muito bem-sucedida, contabilizando oito discos, entre eles "What Lies Beneath", "My Winter Storm", "Colours in the Dark" e dois álbuns de músicas natalinas, esses com uma tendência mais pop, totalmente oposta à música pesada. Ela já foi indicada seis vezes ao Emma Awards e uma vez ao Grammy Awards.

O seu trabalho mais recente

é a coletânea "Best of: Living the Dream", lançada em dezembro de 2022. O disco comemora os 15 anos da carreira solo de Tarja, trazendo 15 faixas de todos os seus álbuns, sobretudo dos clássicos "My Winter Storm" (2007) e "What Lies Beneath" (2010), que alcançaram o Top 10 dos charts locais. A coletânea tem uma música inédita, "Eye of the Storm", que é considerada um xodó por Tarja. "Eu escrevi 'Eye of the Storm' há muito tempo, mas resolvi deixá-la para depois, esperar uma ocasião especial. Com essa compilação comemorativa, considero o momento certo para lançá-la", comentou a vocalista em comunicado à imprensa.

## ROTEIRO

CAIO AMON / DIVULGAÇÃO / CP

**MULHERES NEGRAS** - O 5º dia da mostra "Narrativas do Feminino" será inaugurado hoje, 11h, no Museu Júlio de Castilhos (Duque de Caxias, 1205). A montagem, dedicada ao protagonismo de mulheres negras, exibirá peças recebidas na campanha Acervo Afro-Gaúcho, iniciada em 2020.

**TROCA DE CARTAS** - Em sintonia com as celebrações do mês da mulher, a escritora Claudina Tajés e a psicanalista Diana Corso lançam neste sábado, 17h, o livro "Da sempre tua" (Arquipélago Editorial), uma troca de cartas entre as personagens C. e D., que ora coincidem, ora se diferenciam das autoras. Elas farão um bate-papo sobre o tema central da obra, a amizade entre mulheres, a partir da leitura de algumas passagens da obra no auditório do Goethe-Institut (24 de Outubro, 112), em Porto Alegre. O volume está à venda no site do Arquipélago ([www.arquipelago.com.br](http://www.arquipelago.com.br)).

**ÁLBUM E PERFORMANCE** - O Margs e o Instituto Cultural Torus apresentam o lançamento do álbum "Sete infinitudes", do compositor Caio Amon, e a performance "Abissal", da bailarina Camila Vergara (foto ao lado). O evento será realizado hoje, às 19h, nas Salas Negras, no 1º andar expositivo do Margs (Praça da Alfândega, s/nº). A entrada é gratuita. A atividade integra o programa da exposição "Trindade do tempo - ou, um Torus", que tem curadoria da lo duo de artistas (Laura Cattani e Munir Klami), marcando o final de semana de seu encerramento. A mostra segue até o domingo. "Sete infinitudes" foi desenvolvido por Caio Amon, em 2021, em colaboração com a lo, como parte do projeto virtual e coletivo "Tempo como verbo", do Instituto Cultural Torus no contexto da pandemia, com artistas cujos trabalhos vieram a ingressar no acervo do Margs. Durante o evento, Camila Vergara apresentará "Abissal", sincronizada com a execução do álbum.

## VOZ E VIOLÃO

## A alquimista Adriana Deffenti está chegando

A cantora, compositora e instrumentista porto-alegrense Adriana Deffenti abre o Projeto "Alquimia do Som" no Alquimia Atelier de Doces (rua Lopo Gonçalves, 230 - Cidade Baixa), neste sábado, dia 9 de março, às 19h. Reconhecida com o Prêmio Grão de Música 2020 e agraciada com quatro troféus Açorianos de Música, Adriana fará o show intitulado "Canções para Suportar o Caos".

No formato voz e violão, o público terá a oportunidade de escutar canções que, segundo a artista, possuem propriedades de "desaguar mágoas, expressar e deixar fluir sentimentos". O repertório inclui releituras de renomados artistas como Karina Buhr, Beto Guedes, Chico César, além de composições originais da própria cantora. Dentre as composições apresentadas, des-

taca-se "Controversa", recentemente incluída no aguardado disco de estreia da multiartista Valéria Barcelos. O evento contará com a presença do Gala, brechó e upcyclin comercializando suas roupas. Formado por

Camila e sua avó Maria, utiliza acervos de figurino e panos de costura para garimpar, reparar, reformar e refazer peças de roupa, valorizando a sustentabilidade na moda e evitando desperdícios. Ingressos na Sympyla.

303 SALA DE FOTOGRAFIA / DIVULGAÇÃO / CP



Adriana Deffenti mostra o show 'Canções para Suportar o Caos' hoje, 19h